

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:		Rs. 96000
ANNO.	"	58000
PARA FORA DA CAPITAL:		Rs. 108000
ANNO.	"	55500
SEMESTRE.	"	

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARANHOS SCHUTEL & BACHAREL LUIZ AGUSTO CRISPIN

ANNO II. N. 186

QUINTA-FEIRA 30 DE JUNHO DE 1870.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA DE 7 DE JUNHO
DE 1870.

Presidiu o Sr. Lobo.

Aos onze horas da manhã, achando-se reunidos os Srs. vereadores Lobo, Gama d'Eça, Souza Sobrinho, Luz e Gaignette, foi aberta a sessão, e é lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

O Sr. presidente iniciou a camara das ocorrências entre a ultima sessão e a presente.

EXPERIMENTO

Dous ofícios da presidencia da província, datados de 4 e 6 do corrente. O 1º remetendo, para os fins devolver, uma relação de objectos necessários nas prisões da cidadã da Capital.

—Interrada, deliberou a camara que se fornecessem os referidos objectos no carreiro da cadeia, levando-se tal despesa à verba respectiva.

O 2º comunicando ter, por acto da mesma, data, em-viado a lei provincial n. 634, de 27 do mes proximo passado, criado, na sequencia de S. Sebastião da Praia de Fora, um distrito de Subdelegacia de Policia, cujos limites são os designados na referida lei. —Inteira lo.

Um ofício do secretario da presidência desta província, com data de 2 do corrente, remettendo para o arquivo da camara, um exemplar impresso da Legislação do Imperio d'ano proximo passado. —A responder, accusando-se a recepção.

Um requerimento de Jorge Prelm, preceudou-se a contratar a limpeza pública da Capital pela quantia de 50.300 rs. mensais, paga por esta camara, assim como a cobertura de todas as casas particulares e luxo e cremento para levantar no mês o muro de qualquer lugar designado p'ra eçamara, restando-lhe 49 rs diarios por cada casa, pagos pelas moradoras. Aliado para a primeira sessão.

FOLHETIM.

A

LUNETTA MAGICA

POR

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

TOMO II.

PRIMEIRA PARTE.

(Continuação do n. 161.)

XI.

Aliado aos negócios e não conhecendo bem o valor do dinheiro, porque em consequencia da minha duplícias myopia, myopia moral e physica, meu triste, e mo já teu dito por vezes. Louvo eu, e a minha fortuna, e sabiamente a dirigo, e a minha mez e meio despendi talvez, e a minha medula, deixando-me dirigir por um.

Este rei, se for eu, não tenho mais desespero a myopia moral; porque desde que recebo as lições de visão do mal o meu espírito se estremece e tive consciencia de que sabia e podia aperceber as eusas e refletir e querer olhar, e menos porém em acho excusa no abandono de minha educação em matéria de economia. Como não me era possível gastar, não me ensinaria a

Um oficio do Juiz de Paz da freguesia de Caixa-vieiras, informando a petição de José Izidro Alvão. —Adiado.

Achando-se na sala imediata o Sr. vereador 4º suplente Doctor Duarte Paranhos Schutel, chamado para substituir o vereador Justino José de Abreu, o Sr. presidente nomeou nos Srs. Luiz Gama d'Eça, e Gaignette para o introdizirem na sala das sessões; feito o que, fui-lhe deferido pelo Sr. presidente o competente juramento, como consta do termo lavrado no livro respectivo, e tomou assento.

O Sr. Souza Sobrinho propôz que se mandasse concordar a ponte do Vinalheira na rua da Constituição desta cidade. Aprovação unanimemente.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão às duas horas da tarde. Eu Domingos Gonçalves da Silva P'ixot, secretário da Camara que o escrevi.

EXTERIOR.

Correspondencia de Paris.

Conclusão.

Sr. Nestor Roqueplan, chronicista distinto, morreu a semana passada, de idade de 65 annos. Era director do teatro do Chatelet.

Torno a falar relativamente aos acontecimentos politicos.

Os legitimistas dirigiram ao Conde de Chambord, uma petição para reconhecerem suas idéas ou intenções relativas ao voto de 8 de maio proximo.

Toda aristocracia parisiense do Faubourg S. Germain, também se occupa activamente das a'stão. Os palacios transformaram-se em meetings; discussões sobre o futuro resultado do plebiscito, tão grande ambição a esse bairro ordinariamente tão triste.

A resposta do Conde de Chambord implicaissim, é que deixava cada um votar segundo sua consciencia.

guardar, e em resultado quando pude ver e desfjar, despendi sem me importar com a conta das sombras que despenda.

Creio firmemente que ténho despendido muito bem: mas é certo que o mano Americo logo na primeira quinzena de mez ultimo, observou-me, com docura que eu estava gastando despropósitoadamente.

A visão do bem fez-me ento vir, que o mano Americo assim me fallara sómente pelo escrupulo com que zela a minha fortuna; confessou porém que me senti acomhado, e que experimentei verdadeira dificuldade de pedir mais dinheiro a meu irmão.

Eu já confiava farts e tão excellentes amigos que não hesitei em confiar a um destes os embargos que me emprestará todas ás que pretendo que preceas.

—Da recurso facti; respondeu-me esse fiduciario: levo-te a um escrupulo o negociante que te emprestará todas ás que pretendo que preceas.

E com efeito convidou-me á casa do mais nobre, beneficio, e generoso capitalista, que me fiz emprestando dinheiro á juros de trez por cento ao mez, e assignando eu letras garantidoras das divisas.

O processo me pareceu commissimo; porque eu obtinha por meio delle e com extraordinaria facilidade tanto dinheiro, quanto me julgava necessário.

A minha vida economia deslizava-se platicada e suaveamente, e a visão do bem a abrigava, ensanando-me, que eu empregava sainiente, e vagabundamente algumas migalhas da molha inexgotavel riqueza.

Correu o boato no gremio imperial de Pariz, que certas modificações ministerias se effectuaram, tão depressa se publicada a proclamação do plebiscito. Os novos ministros seriam o duque d'Albufera, Sr. da Guernonière, Sr. de Girardin e o Sr. Clemont Duvernais. Amnistia geral comprehendendo os delictos e crimes politicos, o que deve concordar com a publicação do voto nacional, foi longamente discutido no ultimo conselho dos ministros, presidido pelo imperador, porém até agora, não conhecemos a decisão.

Levau-Rollin antiguo membro do governo provisório de 1848, deixou Fontenay aux Roses, para ir para Londres, enquanto durar os preparos e a solução do voto plebiscitario. Ele pareceu resolvido a retirar-se completamente da scena politica, portanto não daímos de notar, que alguns deputados da esquerda não se tem aproximado do seu antigo chefe, por uma prova da instabilidade das coisas deste mundo?

Poi descoberta uma conspiração e alentou contra a vida de Napoleão.

Havia algum tempo que a polícia tinha sido prevenida de se suspeitar que um individuo chamado Renuel, era agente da comissão revolucionaria de Londres. Beaury, tenente 22 annos e dizem que pertence à sua família. Depois d'uma vida de dissipações e desordens foi condenado pelo crime d'um roubo que cometeu, assentando praça depois e desertando em seguida. Foi preso ante-hontem, achando-se-lhe um revolver de seis tiros e uma correspondencia que não deixava em dúvida o seu intento. Entre as cartas que lhe encontraram, havia uma de Gustave Flourens, que se achava actualmente em Londres, onde lhe foi oferecido um jantar ha poucos dias. A vista das provas que se lhe acharam, Beaury fez imediatamente revelações de que resultou mandarem passar varios mandados de prisão para individuos gravemente comprometidos. Foi em seguida a estas operações que

foi vivendo assim até que em um dia rebentou a primeira bomba da sua guardola de loucas, conforme a chama o mano Americo.

Li que então estuprfecto.

XII

O caso foi o mais simples de todo os casos, ao menos pelo que me parecem.

Vencido o prazo da letra aceita pelo velho Nunes, e que eu assignei co no endossante e sacador, não tendo ido o acionte pagar-a, veio pessoa competente exigir de mim pagamento.

Era estava em casa o mano Americo, tomando o documento e vendendo a minha assinatura, em respon das sobrancellas, escreveu sem hesitar uma ordem para imediatamente ser paga e remida a letra não sei, nem me importa saber como e por quem.

Ficamos sós.

—Inocencio, disse-me o mano Americo de mão no dor, e acabas de ser vítima de u' vilaço.

—Velhaco? não o creio.

—O mano? todos os conhecem.

—Mehor o conheço eu.

—Como?

—Estudei-o perfeitamente por meio da minha lenteira magica que me dá a visão do bem. O velho Nunes é um tipo de prohibido.

Americo ouviu-me com a'mais triste compaixão, e tornou-me:

—Deus permita que não

aja essa a'primeira bomba de alguma grandeza.

—E tomado o chapéu, subiu apressado e como

que aliás com eu de negras appreensões.

Eu estava espantado.

se encontro alem de papeis importantes, parte das bombas destadas ou para atentarem contra a vida do imperador ou para a insurreição que se lhe seguiria. E' a ultima suposicao a que as parece mais verdadeira, a vista do grande numero de bombas destruidas que havia. O homem que tinha as bombas em seu poder chama-se Roussel. Habitava o bairro do Père Lachaise. Foi preso a noite passada, e logo que se achou entre as mãos dos policiais, começou a gritar: "Socorro! prendem todos os republicanos!"

Nesta gritaria encontro muita gente que se lancou aos policiais, conseguindo deixar fugir o preso, apesar dos esforços que estes faziam para o deter.

As bombas eram de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

Estas bombas tem peso de 1000 ou 1200 gramos, e sao feitas de ferro fundido, e eis aqui a descrição. Comprem-se de duas partes de igual diâmetro de 18 centímetros pouco mais ou menos; juntas não formam uma esfera, mas um recipiente arqueado nas bordas e deprimito no centro. Esta depressão é necessaria para meter ligar as duas metades pelas extremidades com uma cavilha.

que se desfizeram hoje, tem sido posses. Esta determinação foi contra a associação internacional dos bárbaros. Esta associação foi criada bem conhecida de todos, foi fundada em 1861 em Londres, e sua manifestação em Paris foi dissolvida em 1868, depois de dous julgamentos do tribunal correccional. Desde essa época a associação desapareceu, tanto o seu escriptório de Paris como os que haviam estabelecido nos outros departamentos, tomaram parte activa nos movimentos que tem havido ultimamente.

Não podemos hoje apresentar mais detalhes sobre as últimas prisões que se fizeram, porque ainda a instrução judicial não tem determinado as causas. Deixámos a polícia continua fazendo capturas tanto em Paris como na província.

Correspondência de Montevideó.

Montevideó 15 de Junho.

Desde que saímos d'aqui o transpor-te Izabel e pelo qual lhe escrevi minha última carta, não tem ocorrido nada de importante nas duas margens do Prata.

Corre um rumor de que ha des-intelligencias entre o actual presidente interino da Republica Dr. Vidal e o ministro Bustamante, querendo aquelle que sejam postos em liberdade os presos políticos e opondo-se este. Diz-se também que o general Posollo pedira demissão do lugar que occupa de ministro da guerra; ignoro o por que.

Dizem alguns jornaes que o general Castro vem a esta capital renunciar o commando em chefe do exercito em campanha, e retirar-se à sua caza. Tampouco se sabe por que motivo.

O governo mandou ordem ao general Caraballo para que remettesse para esta capital a Fortunato, que se acha em Paysandú ao serviço desse general; creio porém que tal prisão se não effeclará: ve-remos.

Sobre as reclamações de nossa legião, diso o que ha. O consul no Saltinho fez os documentos comprobatórios da nacionalidade do individuo serrado e reclamado, ficando á vista d'ali a evidencia lo que é o homem ci-dadão brasileiro. O governo não pode mais sophisitar a nacionalidade do homem, e mandou ordem para que o coronel Castro o possesse em liberdade e respondesse porque motivo tinha brasileiros obrigados a servir em sua divisão, por que havia castigado

desastradamente esbujir, fazendo avultados empréstimos á quantos vultos quizerão abuzar de sua mania, jogando e deixando robar no jogo, pagando jantares e cães á com desfrutadores, que riem-se d'ele, assignando centenas de mil réis em falsas subscriptões para obras pias, e, o que é mais, entregando enormes somas a uma mulher despresível, a cujos pés o idiota se ajoelha, adorando-a, como anjo de caridade!

A tia Domingas e a prima Annica pronunciaram-se violentemente contra mim, e com o mo Americano cantarão-me o mais horroso tereto.

Conservei-me silencioso e inmóvel; mas tremendo pela minha luneta mágica.

— Eu que não vi, que não advinhei, que não comprehendi o que se foi passando e naturalmente devia passar-se nestes dois meses!!! a bomba dos dez contos desportou-me hoje, sahi, procurei informações, todos sabem, e sómente nós ignoravamos, todos me indicaram o usurário que empresta dinheiro, e o exercito de bargantes que dependem desse imbecil!... todos zombam dele, e devem zombar; porque o nescio esbanjou em menos de duas meses a terça parte pelo menos da fortuna que possuía!

Meu irmão tinha-me insultado tanto, que não pude mais conter-me e respondi-lhe:

— Ainda bem que foi da minha fortuna o di-nheiro que despendi: já tenho idade bastante para empregar o meu dinheiro, como entendo, e sem pedir licença nem dar contas a alguém.

O terceiro rebento de novo e uma chuva de impropérios e de maldisções caiu sobre mim.

— Idiota! exclamou enxim o mo Americano, dominando as outras duas vozes: os nescios, os idiotos não tem idade, e os idiotas e dissipados nomeiam-se um curador!

aquelle de que se tratava etc. Quando a legação esperava que o governo lhe participasse haver sido sólo o homem reclamado e demitido o coronel, conforme sua exigencia, chega um novo ofício do consul dizendo que apenas o coronel Castro havia recebido a ordem do governo para soltar o homem e dar as informações pedidas, tinha mandado dar mais 25 a 30 dias no mesmo individuo como castigo de continuar a queixar-se. O consul juntou ao seu ofício o certificado de dois médicos que elle mandava examinar o homem novamente. A legação dando conhecimento d'este novo facto ao governo, exige a immediata demissão e responsabilidade do coronel Castro: o governo respondeu que hia ser demitido e responsabilizado o coronel em questão, lamentando que se desssem ocorrências tão desagradaveis, motivadas unicamente pelo estatuto anormal em que se acha o paiz.

Não aparecendo porém demitido o coronel Castro, como prometera o governo, o nosso ministro lhe fez sentir isso mesmo, e este lhe declarou em uma conferencia com toda a franqueza, que havia dado ordem ao general Caraballo comandante de todas as forças ao norte do Rio Negro para que suspendesse o coronel Castro e o mandasse preso para esta capital, não só como satisfação ao Brasil, mas ainda por que achando-se abolidos os castigos corporais no exercito oriental por lei promulgada o anno passado pelas Camaras, elle havia duas vezes abusado de sua autoridade, mas que parece que o general Caraballo tinha necessidade d'aquele oficial e não estava convencido de separar-se delle etc. Em duas palavras, o governo não tem força moral nem material para se fazer com que alegria de 500 homens temidos mil homens sob suas ordens! A legação exige a publicação do decreto ou ordem demitindo Castro e declarando o motivo, e com isso se contenta como satisfação, o governo porém temido de fazer tal publicação.

— Apesar de intimo no dia 7 do corrente o comandante e chefe político da Villa de Mello que se lhe rendesse e entregasse a villa no prazo de uma hora, o Chefe Político respondeu fazendo também por sua parte uma intimação a Aparicio para que se rendesse, resultando d' tudo isto trocarem-se alguns tiros entre as duas forças, retirando-se Aparicio em seguida.

Algumas pequenas partidas de blancos, de 20 a 30 homens, aparecem em diferentes pontos da Republica,

o que desorienta completamente as forças do governo.

O General presidente Battle parece que vai marchar para o interior fazendo junção com o general H. Castro.

— Sobre Fortunato Flores, leio nos jornaes d'esta capital o seguinte: «O coronel Fortunato Flores chegou a Mercedes incumbido de uma comissão importante e acompanhado de varios chefes e oficiais.» Já vê que me não enganei quando disse que em poucos dias o veria passejar impune.

Sobre o exercito ás ordens do general H. Castro, não me posso furtar à tentação de transcrever aqui o que hontem diz o principal jornal d'esta capital: ouço o que é fanfarrona: «En el dia 7 había penetrado al mismo departamento en persecución de los invasores el valiente general Castro con su ejercito fuerte de mas de 800 hombres de las tres armas.» (!!!)

Ora Senhores, não é mangar com o respeitável publico, ou fazer alarde de ignorância chamar exercito de trevas armas a uma força de 800 homens?

— De Entre-Rios as notícias que temos são que Lopez Jordan está perdido. Por toda a parte as forças do governo geral vão sendo acolhidas com regozijo; quasi todos os chefes que obedecem ao rebilde Jordan se tem submetido e deposito as armas. Dizem alguns jornaes Argentinos que Lopez Jordan com a pequena força que ainda o acompanha, tinha fugido para as serras, e que é natural que tenha passado para o Brazil ou para o Estado Oriental.

— O conselheiro Paranhos ainda está em Assumpção.

— Antes de hontem passou por aqui o vapor Presidente com o 13 batalhão de infantaria com destino ao Rio Grande, e anteriormente havia passado o Galgo conduzindo o 4.º e o 6.º batalhões da mesma arma. Toda esta tropa vai em mizeravel estado enquanto a fardamento e calçado, podendo-se dizer sem errar que vão descalços e nus!

tidade de designios!... meu irmão, minha tia, e a prima Annica, se mostrariam tais que realmente brilhavam, três cherubins, então radiantes de fogo, não de colera, mas do verdadeiro amor, de sublime interesse por mim!... estavão affliccissimos e em dolorosa agitação; porque me suppunham perdido no erro, e ludibriu de malandruins. O erro era dos meus tres parentes e eu o acerto; mas as intenções delles em lisputavelmente eram nobres, leais, desinteressadas, angelicas.

No meio porém dessas intenções veneraveis descobri firme e inabalável no animo de meu irmão a de querer a minha luneta mágica, e embora eu recusasse e reconhecia a piedade dessa intenção, não pude com ella conformar-me: abençoei meu irmão, minha tia, e a prima Annica; mas tomei a peito salvar a todo transe a minha luneta mágica.

Era estava vestido decentemente para sahir à rua, só me faltava chapéu para a cabeça e porta-franca para a retrada.

Com o auxilio da luneta achei no gabinete um chapéu do mo Americano, que me servia muito nas circunstancias em que me achava embora-vivesse um pouco usado.

Faltava-me a porta para sahir com o chapéu; mas o gabinete abria una janelinha à rua: o caso era grave, e exigente: não havia recurso, e havia risco na demora da resolução: hia tanto medo que de dia claro, e com sol forte, se prestava a entrar pelas janelinhas em vez de entrar pelas portas, que não me parecia anomalo nem escandaloso no Brazil sahir por onde se entra de ordinario para as maiores posses do Estado.

Assim pois subi a janelinha do gabinete, e saítei para a rua: ouvi gargalhadas, e não dei atenção à

TRANSCRIÇÕES.

O BRASIL EM 1870.

ESTUDO POLÍTICO.

DE

A. A. DE SOUZA CARVALHO.

EX-DÉPUTADO PELA PROVÍNCIA DE PERNAMBUCO.

L'indispensable pour moi, alors comme aujourd'hui, c'était la liberté des élections. Par liberté des élections, la nation redécouvrera droit maîtresse d'elle-même.

E. OLIVEIRA, le 19 Janvier.

VIII

S E N A D O

(Continuação.)

Um fact, que dispensa comentários, da medida do que acabo de dizer. O directorio do proprio partido liberal de todo o império, organizado nesta corte, foi composto unicamente dos seus membros que tinham assento no senado. Com isso não só se provaron evitavam enlouques e ciumes dentro do partido, como obedeceu-s, talvez sem reparar, à idéia de que neste país quem não é senador não é nada, não pode ter voto nem lugar em uma associação política, não passa de triste e ephemera entidade.

Um senador é outra coisa. É o membro vitalício de uma cámara pouca numerosa e quasi sempre deserta, sem cuja adhesão não é possível promulgar nenhum acto legislativo. O senado, é certo, não pôde por si só fazer adoptar medida alguma d'esse gênero; porém elle em geral não cura de tomar a direnteria à cámara dos deputados: contenta-se com esperar a pé quède os projectos neila iniciados. E' em deitais os abusos, ou inutilis-los, que é forte e invulnerável. O amor da verdade, porém, exige se diga também que, contra tudo quanto na Inglaterra está em uso a este respeito, aqui mais de uma vez os partidos senhores da cámara dos deputados e do ministerio não têm julgado a propósito enviar ao senado as reformas pelas quais, segundo dizem, tomão o maior interesse.

Para frustrar os projectos vitais da cámara dos deputados, um dos mais usados do sentido consiste em remetê-los a algumas de suas comissões, e ali sepultá-los para sempre ou até uma difícil resurreição: proclamando, não só pouco respeitoso para com a outra cámara, como contrario aos arts. 57, 58, 59, 60, 61 e 62 da constituição do império, os quais indicam a solução legal que hão de ter os

ellos: apressei os passos, quis que corri, em fui afastei, me apressado da casa da minha família, como um prezo, que se escapa e foge da ea-dea.

XXIV

Quando me achei longe de casa e me suppusse por algum tempo ao menos, da generosa perseguição da minha família, instinctivamente procurei a luneta mágica, e senti inexpresivel prazer, tirando-a do saco: em seguida apalpei o bolso do paletot, e consol-e-me encontrando a carteira, onde tinha ainda de reserva alguns centos de mil réis.

Duplicamente satisfeito, experimentei logo uma exigencia da minha natureza animal que as recentes enojos havião feito calar, mas que de novo fallava com dobrada força: tive fome, e dirigindo-me a um dos nos-sos melhores hoteis, tomei sala para dormir, e mandei que me servissem o jantar.

Como é grandioso, sublime o sentimento da amizade, quando prompto corre a cercar o amigo caído na adversidade!

Apenas senti-me para jantar, vi-me de subito cercado por Damiao e mais seis outros mandebos que me eram dedicados, e se tinham apressado a vir em meu auxilio, e a oferecer-me os seus serviços, pois que a cidade toda ja sabia, o que comigo acalhava de passar-se.

Com lagrimas le reconhecimento agradecei tão de domínio, atração de interesse e de estimão, e convidei a esses excellentes amigos para jantar conigo.

(Continua.)

projetos de lei iniciados em qualquer das duas câmaras.

Sobre este abuso citar-se o seguinte: «O abuso da obra — o governo representativo na Bolívia — por Ernesto Vandenbergue:

“ Não obstante todo o cuidado tomado pelos constituintes, para prevenir os abusos de qualquer parte que viesssem, escapou-lhes um caso. Não previrão a possibilidade da omissão ou recusa de exame, da parte de uma câmara, das leis que lhe fossem transmitidas, já votadas, pela outra câmara. O senado deu um triste exemplo d'esta irregularidade, para não dizer coisa pior. A lei do crédito rural foi-lhe apresenta a 10.º de maio de 1851. M. Cogels foi nomeado relator, e depois M. Cass erem o lugar d'elle. Este, sem embargo de numerosos pedidos, só a 30 de dezembro deu o seu parecer, que não entrou em discussão; e a lei adoptada pela câmara assim ficou e talvez permaneça ainda por muito tempo, se M. Liedt ministro da fazenda, não a revide: a 30 de outubro de 1851.

“ Examinar as leis com madureza e até com prudente pausa, é dever do senado; mas descurar-se d'ellas, por assim dizer, é o lhes dando andamento, é a usurpação do direito de veto. Ora, um abuso de poder, é cometido quer por uma assembleia quer por um indivíduo, é mais que uma falta, é um perigo. Tal procedimento é duplo erro da parte do senado, que deve ser o corpo conservador por excelência, e não ignorar que se tem discentido imprudentemente a questão da utilidade de sua existência. Há dois modos de conservar-se, primeiro repelindo os ataques injustos, segundo o principal não lhes dar ao pretexto.”

IX.

IMPERADOR.

“ E a um paiz em que o rei tem a atribuição de nomear livremente os ministros, bem como de dissolver a câmara popular, e em que os ministros têm a imunidade dos seus ofícios para tyrannizar os adversários, sopear todos e falar camaras de deputados, até mesmo quando assim lhes apraz, não é estranhar que o partido decadido, qualquer que ella seja, levante queixas contra o chefe do estado. As liberaes a este respeito são antigas e adormecidas, e pelo que toca aos conservadores, basta lembrar que ainda ha poroso o actual Sr. ministro da marinha e guerra a sua voz no senado, contra o governo pessoal.

Não tenho por fim exaltar as qualidades pessoais do actual imperante. A história lhe fará a justiça que da parte dos contemporâneos nem sempre será possível e insuspeita.

Dico porém dizer francamente o que observo.

A coroa é arguida de crear as situações políticas, de envolver-se nas minorias da administração, e de manter o paiz no estado degradante em que se acha.

A primeira arguição reduz-se ao seguinte: na nossa forma de governo, os ministérios necessitam do apoio da câmara popular para podrem viver; todos os partidos porém que têm estado no poder, tendo ministérios e câmaras dos deputados de sua confiança, têm consentido uma legislação organizada em virtude da qual o governo é tudo, em vez da câmara fazer o ministerio, é esse que faz a câmara, de modo que a prerrogativa imperial de nomear e demitir livremente os ministros não pode ter o preciso efeito na câmara popular e no corpo eleitoral que a nomea.

— Em tal estado de coisas, se o imperador, usando da sua prerrogativa, não reverte os partidos na nomeação dos ministérios d'estado, provavelmente seria eterna a dominação do partido que elle conservava no poder; as urnas eleitoraes livremente consultadas nos períodos ordinarios pelos delegados e subdelegados de polícia, pelos recrutadores, tenentes-coronéis e commandantes superiores, pelos juizes municipais

e de direito, colhendo dodo nas diferentes localidades segundo os interesses d'esse partido, nunca lhe retrairia a sua confiança. — Se em tão subtil sistema constitucional, inventado e sustentado pelos nossos legisladores representantes dos diferentes partidos, a nação tem sido entendida, toda ella mais ou menos, devesse ao imperador, que em vez de manter o monopólio de um partido tem, por qualquer que seja o motivo, julgado conveniente chamar alteradamente ao poder os partidos em que se ella divide. E' a isto que se chama o imperador crear situações — coisa sempre aplaudida entusiasticamente pelo partido, qualquer que elle seja, em favor do qual são elas criadas, e severamente sygnatizada pelo partido contrario, em quanto não lhe cabe igual ventura.

Continua.

A dictadura de 16 de Julho.

O gabinete, que subiu ao poder pelo golpe de estado de 16 de Julho, já é desde muito um cadáver moral. Mais estava reservando a mim d' seus membros a piedosa tarefa de entoar-lhe a canção fúnebre.

Na sessão da câmara dos deputados de 18 d' outubro o Sr. conselheiro José de Alencar consegue a Juiz que ha muito firmo opinião d' aquelle conjunto de homens, sem iléas, sem sistema de governo, e ligados pelos interesses pessoais, e logo divididos pelas ambições de cada um.

A luta a travada entre o ministro do império e o da marinha era bastante curiosa, nem elles guardaram nenhum recato ou reserva em suas hostilidades reciprocas, empurrando empurra-se cada um por seu lado em expellir o outro do poder. Na imprensa e na tribuna disputavam a primazia do mando até que os interesses bahianos determinaram o Sr. Cotelipe a transigir.

Já o nobre Barão havia solemnemente declarado na câmara que pedira demissão em agosto — para não assumir a responsabilidade da intempestiva candidatura à senadoria de seu ex-collega da justiça — indo contradizer ao presidente do conselho, que no senado assegurava haver todo o ministerio aprovado a sua candidatura.

Viram todos que o Sr. visconde de Itaborahy teve pejo de apoiar com sua palavra o ministerio, inveito, com que o seu ex-collega da agricultura subtraio-ho-se à explicação dos actos reprovados, p'los quais foi ignominiosamente destituído. A empaixão tolheu-lhe a liberdade de extorcer os motivos d'essa modificaçao ministerial, e, como de costume, preferiu fingir-se ignorante a dizer a verdade, que o Sr. Antônio ocultou com quebra de sua dignidade.

Desde a sessão de 17 era publico a desconsideração, em que cahio o actual ministro da agricultura na câmara unanime, onda o Sr. Pereira da Silva em fia irônia fez-lhe sentir a sorpreza com que o paiz o vira elevado, nos conselhos da corte, e o chefe dos governistas signifiquem-lhe que sua presença no ministerio era tolerada por favor do parlamento. Sabia-se mais que o contracto da navegação entre Montevideu e Cuyabá, defraudando os chefes publicos em 180 contos, com que o ministro presenteou a um casa do Rio da Prata, fizera esquecer os 60 contos das águas do Andarayha, em que afogou-se o seu antecessor.

Porem faltava ainda que o Sr. conselheiro Alencar explicasse quais as transacções e exigências immorais que o determinaram a deixar o ministerio.

Hoje está no domínio publico que uma das causas da retirada do ex-ministro da justiça foi não querer pactuar com os collegas, que mettiam mãos crizadas nos cofres publicos para subvenzionar a imprensa do partido.

Hoje todo o paiz subiu das molas, por que o juiz de direito do Rio de Contas, Dr. Maduraria, não foi reintegrado na comarca, donde um amigo do

Sr. barão de Cotelipe conseguiu removê-lo mediante uma falsificação.

Hoje ninguém mais pode contestar que os salvadores da pátria dilaceraram-se pelos ciúmes, pelas rivalidades e pelo affan d' formarem os seus corrilhos e acometeu lacrarem as minhadas.

Outros muitos e candais foram revelados pelo Sr. Alencar. O discurso de S. Ex. é um relevante serviço prestado ao povo: desmascara o ignorante que se arrogava os foros de juiz e magistrado, pretendente o absolutismo que se ostentava nas formas do sistema representativo; confessou a esterilidade da essa situação e a impotencia do partido conservador para governar sem as idéas liberais.

O gabinete de 16 de Julho, elle o reconhece, é incapaz de satisfazer os votos do paiz, porque perdeu o prestigio a força moral.

Para ser mais logico, deve encerrar o illustre deputado que acredita tanto o seu partido não tem missão a realizar no governo. Se precisa das idéas de seus adversários, para manter-se no poder, deve ter o patriotismo de resignar-o, porque nem pôde sair-lhe, nem ser-lhe interpretado de aspirações contrárias á sua índole e tendencias.

No sistema representativo cada partido tem a sua vez de gerir os negócios públicos, conforme as exigências d' ordem ou da liberdade. A nebulosa é licito assumir o papel destinado ao outro; alias romper-com o equilíbrio e o paiz terá que lamentar a incerteza ou despotismo.

O nobre ex-ministro da justiça pareceu esquecido da imagem de Maravilha. Se o lastro passa a ser vela, donde irá parar o navio?

A idéa liberal, que desde muito é vencedora na opinião publica, não pode ser realizada pelo partido conservador. Ou elle a sophismaria, ou se converteria em instrumento dos seus adversários.

Certo, a dictadura, para conservar a posse do tesouro, não hesitaria tomar o primeiro alívio; mas felizmente para a causa liberal já não resta do ministerio de 16 de Julho senão umas ruínas moraes.

(Da Reforma.)

NOTICIARIO.

No dia 27 à noite entrou do sul o paquete *Gerente* sahido a 25 do Rio Grande, donde temos notícias e jornais até 24 de corrente.

Do Rio da Prata contêm a carta de nosso correspondente o qualha de maior interesse.

O *Itapirorá* chegando, como antecipamos, no dia 25 à noite de S. Francisco, seguiu a 27 pela manhã o Presidente da Província para a Laguna, onde se demorará, consta, até o fim do mês.

Por acto da Presidência de 1.º de Julho me foi exonerado do cargo de sublegado de polícia da Freguesia de S. Pedro d'Alcântara, o capitão Francisco Alexandre da Silva.

Graças a Deus.

A carta de 6 do corrente do correspondente conservador desta província publicada no *Diário do Rio* de 10 nada deixa a duvidar da harmonia que lavora no partido.

Dando notícia de haver S. Ex. o Sr. Corrêa visitado diversas repartições civis e militares, diz que em todas....

S. Ex. examinára livros, obras materiais e o mais que é concernente ao tricenário de tales repartições.

Quanto ao hospital militar abriu o correspondente uma exceção pouco lisongeira ao pessoal, expressando-se assim:

“ Na visita do hospital militar foi minucioso. Não houve deante alguma que não fosse envolto ou interrogado; foi assim que gastou um par de horas em tal visita que não deixou de ser proficia em relação ao acoramento de

cuidado que devem ter de ora em diante o CHEFE e mais EMPREGADOS do mesmo hospital.

Sai isto falso dito por nós, vâ, mas por missivista cons. rador, inspirado segundo corre, na secretaria ou no gabinete é de causar especie, e a admiração sobe de ponto quando se sabe que o oficial que dirige o hospital é conservador e foi directamente indicado para emprego pelo actual Sr. ministro da guerra, Barão d' Muritiba.

Acresce a tudo isto que o resto do personal da repartição, salvo uma ou outra exceção, é adpto a situação dominante.

Em n'isso concordo, se S. Ex. se mostrou satisfeito na visita que fez ao hospital, deve por qualquer meio desvendar o efeito da noticia; se no entanto entende que o chefe e mais empregados não servem bem, propõe a demissão d'aquele e substitua estes por gente que não precise de uma simia de S. Ex. para aumentar de cidadão.

Outra :

Referindo-se a devolução de leis à assembleia provincial pelo vice-presidente Mendes V. Tosta, por serem tantas inconstitucionais e outras contrárias aos interesses da província; a se na palaciana escreve nestes termos: “ Não posso lo declinar juiz a respeito de S. T. ta porque é preciso uma metaphysica especial para se entrar em tal política.”

— Sr. Dr. Tosta, por quem é, explique essa metaphysica especial as correspondentes do seu partido.

Enviamos a seguinte reclamação:

Com a estrada do Lages, em dous anos incompletos, tem-se gasto a bagatella de 75 contos de réis. Ora a estrada de Lages, nos lugares em que se disseim reparados, está peior que antes dos reparos, peior que nunca. Clamão os tropeiros, gritão os viandantes. Impõe-se para estradas, e dão-nos tremaedas.

O dinheiro foi-se, e a estrada também foi-se.

Os Senhores Neves e outros genuinos, pelo seu muito amor a esta boa patria, forão os encarregados dessa monumental via, em que gastou-se 75 contos para ficar inviável.

Se o Exm. presidente, quisesse fazer o sacrifício de a percorrer em parte, conheceria muito patriota, muitos conservadores exaltados; e talvez o vasio dos cofres.

Valo a pena conhecer nos desinteressados partidários, os serventuários da província.

Nem precisa andar muito, para conhecer com exactidão quanto vale a estrada e o custo em que está.

Dizem que na câmara de S. José tem havido riñas por isso. Uns querem demorar e outras encobrir a dedicação dos fazendeiros de atoleiros. Quem terá razão?... Não podemos nós saber, mas isso é facil ao Exm. Sr. Presidente da Província.

A PEDIDO.

Agradecimento.

D. Anna Laureana da Silva Mafra, Padre J.º Rodrigues de Almeida, Bernardino Rodrigues de Almeida, sua esposa Joaquina Maria da Costa, o capitão J.º da Silva Mafra e seus filhos; mulher, irmãos, sogro e cunhados do fidalgo José Rodrigues de Almeida, ne-gociante na Penha de Itapacorory from todas as veras do coração agradecem a todos os pessoas, daquella parochia, que não só caritativamente assistiram, e com assiduidade ao enfermo durante sua fatal molestia, e se dignaram acompanhar o corpo do falecido ao seu ultimo reiro: bem como todas quantas lá vieram o encargo de assistir às missas e mais cerimônias de sepultamento dia, que por sua alma tiveram lo-gar no dia 23 de Maio.

Por igual dever de gratidão rendem-se sinceros e cordiais encorajos a todas as pessoas que, na freguesia de Candelária, nos acompanharam-nos nos enfileiros no dia 17 de Junho, tristes sim de seu passamento; e signalo que, quantos se dignaram conorrer, apreciavam no finado as boas qualidades de um bom esposo, irmão, parente e amigo; e mais uma vez por todos se tornão eternamente gratos.

EDITAES.

Hospital Militar Provisorio.

Não tendo a presidencia da província aprovado nenhuma das propostas apresentadas, ao conselho deste hospital em sessão de 14 do corrente, para o fornecimento de generos aos respectivos docentes, durante o semestre de Julho à Dezembro do corrente anno; manda por isso o Ilmº Sr. coronel director anunciar que no dia 4 do proximo mes de Julho às 11 horas da manhã, procederá o dito conselho ao recebimento de novas propostas, nas quaes os Srs. propONENTES deverão declarar as especies, qualidades e prego dos generos, q'são os seguintes: arroz lb, aletria lb, araruta lb, assucar branco lb, dito refi-nado de 1² e 2² qualidade lb, bananas uma, banha lb, bolaxinhas lb, biscoites lb, batatas lb, café moído lb, chá da índia lb, dite: preto lb, carne secca lb, dita verde com osso lb, dita sem osso lb, farinha de mandioca lb, feijão preto a queire, frangos um, gallinha uma, goiabada lb, herba matte lb, kerosene medida, leite medrila, leiria cento, laranja, limões, ou limas doces uma, manteiga ingleza lb, marmelada lb, ovos duzias, pés de 30, arb. ditos de 4/0, arb. peixe fresco um, sal lb, sabão lb, toucinho lb, tapioca lb, temperos, tercidos para lampreias duzia, tubos para ditos um, vinho do porto garrafa, vinagre garrafa, vellas stearinas lb, ditas de cebó duzia, roscaas arroba.

As propostas serão em duplicata e entregues, em carta fechada, na secretaria deste hospital ao mesmo Ilmº Sr. Coronel director, no referido dia 4 e horas mencionadas não devendo conter nas mesmas propostas outra clausula além da declaração da qualidade e quantidade dos generos e dos competentes pregos, sob pena de não ser aceita a proposta que não estiver assim conciliada.

Será preferida a proposta que for mais vantajosa á fundação nacional.

O fornecedor será obrigado a entrar com os generos para o establecimento no dia e hora que lhe for indicado, e assim também a substituir sem perda de tempo aquillo que por sua má qualidade for rejeitado pela administração do establecimento.

As ultas a que fica sujeito o fornecedor na falta de qualquer das obrigações contraihidas, serão estipuladas no respectivo termo de contrato.

Hospital Militar Provisorio em Santa Catharina, 23 de Junho de 1870.

O Escrivão

Anastacio Silveira de Souza.

ANNUNCIOS.

VENDE-SE uma boa chacara sita à rua nova do Presidente Coutinho, com arvores, excellente agua potável, e tambem agua corrente. Para ratar, nella typographia.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCACÃO

As Perolas d'ether no doutor Clerkin approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalunam quasi sempre instantaneamente os ataques d'asma, opressão, soffocação, assim como as dores de cabeça e enxaquecas. É suficiente na occasião em que aparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'água. E com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terbenthina no doutor Clerkin são impregnadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recommendedas por um grande numero de medicos e especialmente pelo doutor Troussseau, que indica este medicamento como o mais eficaz. É conveniente tomar de 4 ate 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é seu duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Depósito em Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; Chevalot. — Em Pernambuco, Maurer & C°.

QUINUM LABARRAQUE

APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O Quinum Labarraque, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios actives é extensamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contém apenas vestígios de principios actives, e em proporções sempre variaveis.

O Quinum Labarraque, approvedo pela Academia de medicina, constitui pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios actives, e com o qual os medicos e os docentes podem sempre contar.

O Quinum Labarraque é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas males; aos adultos fatigados por uma rápida crescenta, ás meninas qui tem dificuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, cores palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Valler, produz efeitos maravilhosos, pela sua rapida ação.

Depósito em Paris, L. FRERE, 49, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVALOT. — Pernambuco, MAURER & C°

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestável efficacia; combinado com o Xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos mais fracos, sem alterar as funções do estomago. As doses medicinais que elle contem permitem aos medicos de recetá-lo para todas as complicações das affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermitentes e terceiros; além d'issò, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO | XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos atestam a sua efficacia para curar: as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão:

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dores causais pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio.

Depósito em Rio de Janeiro, E. Chevalot; em Pernambuco, P. Maurer & C°; em Maccio, Falco Díaz; em Pelotas, Antero Leivas; em Bahia, Da Toscana; em Pôrto Alegre, José Bello; em Maranhão Ferreira e C°; em Ouro Preto, C. J. V. Waterman; em Santa Catharina, S. Schutze; em Montevideo, G. Hubert; em Buenos-Aires, Etchegoyen-Chorda.

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvedo e recommendedo pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É igualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absortivas, é recommendedo como verdadeiro remedio nos casos de diarréia e citherina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastillas.

Depósito em Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; Chevalot. — Em Pernambuco, Maurer & C°.

Lithographia

BL.

ALEXANDRE MARGARIDA

Rua Augusto de Lima, 23, esq. a Alfaia.

Na mesma casa vende-se e aluga-se caixões funebres, armários mortuários, egas, altares etc., tudo por preços mais commodos do que em qualquer outra parte.

ESCRAVOS.

O abaixo assignado continua ainda a comprar crioulos e pardos de 12 a 20 annos, pagando bons preços; quem se quizer vender dirijase ao Largo do Palácio n.º 7 perto da igreja matriz.

Victorino de Meneses,

Declaro eu abaixo assignado que vendi a parte que tinha no Hotel dos Paquetes ao Sr. João Mouris, ficando a cargo do mesmo, todo o activo e passivo da mesma casa.

Desterro 23 de Maio de 1870.

José de Vasconcellos Cabral.

Vende-se flores e outros trabalhos de penas, conchas e camaças, na casa da Rua do Livramento, canto da do Senado.



Proprietario da fabrica da refinaria estabelecida na rua do Livramento-n.º 5 faz sciente no respeitável publico, que tem feito abatimento nos preços dos assucareiros refinados, sendo o de primeira qualidade 280, segunda a 220, terceira 180, quarta 160, assim como também tem elha da india superior e preta, nacional, por preços rasonaveis.

Desterro 1 de Junho de 1870.

José de Oliveira Bastos.

A abaixo assignada viuva de Matheo Francisco de Oliveira, tendo de proceder a inventario dos bens de seu casal, pede a todos os devedores e credores do mesmo, bem como a quaisquer outras pessoas que com ella tenham negocios pendentes, virem saldar suas contas e liquidar seus negocios dentro do prazo de 4 mez a contar desta data. Cidade do Desterro 8 de Junho de 1870.

Francisca Augusta da Silva e Oliveira.

Fernanda Osselman, alemao pertende sahir fora da cidade.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR
DE GOUDRON CONCENTREE
ACUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento aprobado por todos os hospitales de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação instantanea e regulada em doses da AGUA DE ALCATRAO.

(Das colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou una colherada pequena por cada topo grande.)

O extracto mata encrencas das mangas do estomago, das bronchias e das vesicas.

Exigir a firma do inventar.

Depósito GERAL

Rua das Flores, 17

Em PARIS.

Depósito em Rio-Janeiro, E. Chevalot; em Pernambuco, P. Maurer & C°; em Bahia, Da Toscana; em Pôrto Alegre, José Bello; em Pelotas, Antero Leivas; em Santa Catharina, S. Schutze.

Tug. da a Regeneracão o. Largo d'c Palácio n.º 32.